



Processo nº 4623-11.00/14-9

Parecer nº 004/2015 CEC/RS

**O projeto
“FESTIVAL DE JAZZ DE PORTO ALEGRE 2ª EDIÇÃO
– 2015” é aprovado.**

1 – O projeto “**FESTIVAL DE JAZZ DE PORTO ALEGRE 2ª EDIÇÃO – 2015**”, após ser habilitado do Setor de Análise Técnica da Secretaria de Estado da Cultura e encaminhado a este Conselho nos termos da Legislação em Vigor, é apresentado pelo Produtor Cultural – UM GESTÃO E PROJETOS CULTURAIS LTDA, CEP: 3578.

A proposta prevê a produção de uma mostra musical com artistas locais, nacionais e internacionais em evento a realizar-se nos dias 7, 8, 9, 10 e 11 de outubro de 2015, e contará com 14 atrações, com apresentações de música instrumental no Centro de Eventos do Barra Shopping Sul e no Parque Farroupilha (Redenção). A 2ª edição quer ser um meio de consolidar o evento na agenda cultural porto-alegrense, despertando ainda mais o gosto de seu público para a cultura e para o jazz. É estimado um público de 1.000 pessoas para cada uma das cinco noites do evento, e 4.000 pessoas no show do Parque Farroupilha.

O objetivo desta 2ª edição do Festival é superar os resultados obtidos na edição anterior, nos mesmos parâmetros que tornaram o evento um momento de grande prestígio e alcance popular e proporcionado a Porto Alegre na 1ª edição. Pretende ainda confirmar a qualidade musical e ampliar as suas ações. Nesta edição, o ingresso continuará sendo vendido a preços populares, de R\$35 a R\$70 reais para as apresentações programadas ao período noturno no teatro do Barra Shopping Sul, e gratuitamente para a apresentação no Parque Farroupilha (Redenção) em período diurno. Para este dia, está programada a apresentação de Milton Nascimento com a participação especial de músicos gaúchos e mineiros. O Porto Alegre Jazz Festival chegará, mais uma vez, às escolas públicas da capital em uma ação com o potencial para contribuir no desenvolvimento de novos talentos para o jazz. Serão ampliadas para 30 oficinas musicais com crianças de 8 a 15 anos, no intuito de promover o contato destes jovens com jazz. Também estão programadas novas intervenções de músicos locais em espaços públicos da cidade, democratizando o acesso à cultura. Aclamada pelo público e pela crítica em sua primeira edição, graças a reconhecida e constatada qualidade artística promovida pela curadoria, a programação para 2015 deve surpreender por contar com nomes igualmente imponentes, incluído artistas nacionais e locais. Na descrição das metas, o projeto propõe a realização de 12 apresentações musicais no Teatro do Barra Shopping Sul com os artistas John Surman e Jack DeJohnette, Tord Gustavsen Quarteto, Bobo Stenson Trio, Mário Laginha, New York Gypsy All Stars, Wayne Shorter; os brasileiros Swami Jr, Nelson Ayres, Fábio Torres, Chico Pinheiro, Marlui Miranda, Swami Jr. e Julio “Chumbinho” Herrlein Jr; 1 Show de Milton Nascimento acompanhado pela BROTHERS BIG BANG ORQUESTRA sob a Regência do Maestro Marcelo Nadruz mais a participação de músicos gaúchos e mineiros a realizar-se no Parque da Redenção, sem cobrança de ingresso; 20 Intervenções artísticas que acontecerá em um espaço público de Porto Alegre com entrada franca; a contratação de 6 grupos para a Mostra Gaúcha; 30 oficinas musicais para alunos do ensino fundamental e médio. As turmas participantes serão escolhidas em conjunto com a Secretaria Municipal de Educação e 1 transmissão em tempo real pela Estação Elétrica Produção de Cinema e Vídeo LTDA do show internacional com o trompetista cubano Arturo Sandoval.

Assina a curadoria do festival e a coordenação artística das oficinas Carlos Badia – Compositor, violonista, arranjador, produtor atuante profissional na música desde 1985. Iniciou sua formação na escola da OSPA, onde estudou harmonia e improvisação com professores como Ary Piassarolo, Paulo Dorfman entre outros, além do estudo do violão clássico. Como instrumentista tocou com os principais músicos e artistas gaúchos, especialmente com Nei Lisboa. Durante três anos desenvolveu um trabalho de projeção folclórica com Veco Marques e João Vicente, onde se utilizava os ritmos gaúchos e o tango juntamente com o Jazz. Com uma programação ainda mais intensa e qualificada – com grandes nomes locais, nacionais e internacionais – este projeto proporcionará acesso a bens culturais e colaborará para o desenvolvimento artístico. Aproximará o público da arte e da cultura através de intervenções artísticas e oficinas de música, oportunizando a formação de novos talentos.

Na apresentação dos anexos é contida documentação necessária para análise de seu mérito cultural.

O valor total do projeto é de R\$ 2.096.328,25 (dois milhões, noventa e seis mil, trezentos e vinte e oito reais e vinte e cinco centavos).

Solicitados ao MINC R\$ 730,00 (setecentos e trinta mil reais).

A receitas previstas com a comercialização de bens e serviços correspondente a projeção da venda de ingressos no Teatro soma R\$ 133.000,00 (cento e trinta e três mil reais) e o valor de Financiamento solicitado e habilitado pelo Sistema LIC é R\$ 1.233.098,25 (um milhão duzentos e trinta e três mil noventa e oito reais com vinte e cinco centavos).

A Assessoria Contábil assina Marcus Vinicius Moraes CRC: 70025

É o relatório.

2 – O projeto “2ª Edição do Festival de Jazz de Porto Alegre 2015” pode ser considerado um marco na história dos grandes eventos que se realizam na Capital. O universo do Jazz é restrito aos músicos e admiradores do gênero não somente pela distância geográfica, mas também nas programações de televisão, e este projeto vem viabilizar aos gaúchos a aproximação direta com seus ídolos e, efetivamente, movimentar a cidade de Porto Alegre, podendo vir a consolidar-se como um dos principais eventos de Jazz do país.

Em seu escopo, há intenção de continuar contribuindo para difusão e valorização da cena musical como um todo, divulgar a produção musical da capital e promover atividades através da participação de artistas locais, nacionais e internacionais. Considerado pelo público e pela crítica como um dos principais acontecimentos culturais produzidos em 2014, obteve críticas muito positivas em inúmeras publicações. Entusiasmado, o jornalista Roger Lerina, publicou no jornal Zero Hora, em 15 de outubro de 2014, matéria que destacou o Festival como “principal evento cultural do ano realizado em Porto Alegre” e escreveu: “Dá para cravar sem medo de errar: o Poa Jazz Festival foi o acontecimento cultural do ano na Capital. Nunca antes na história dessa cidade um evento reuniu tantos talentos do gênero, em uma escalação que brilhou com nomes locais, nacionais e internacionais”. E continuou: “Entre sábado e domingo cerca de mil pessoas por noite curtiram shows de alta qualidade técnica e artística no Centro de Eventos do BarraShoppingSul – local que vestiu como uma luva o conceito bolado pelo curador Carlos Badia e pela produtora Um Cultural”. O musicólogo e jornalista Zuzi Homem de Mello destacou a qualidade técnica do Festival: “O que mais me impressionou foi a escolha de uma excelente line up criteriosamente montada que permitiu a presença de grupos brasileiros de primeira linha que deixaram na memória as mais gratas lembranças da sua criatividade e competência. Foi um evento que por ser conduzido por quem sabe escolher valores musicais genuínos aponta, já ao nascer, uma trajetória vitoriosa que me parece coroar o crescimento da atividade do Jazz em Porto Alegre”. O jornalista e crítico Juarez Fonseca também elogiou o evento em matérias e nas redes sociais, onde escreveu: “Por que o festival está saindo melhor que a encomenda? Porque conseguiu uma química rara em eventos do gênero (...). Também todos os músicos derramaram-se em elogios ao clima e à organização do POA Jazz. Eu teria ainda outras observações elogiosas a fazer, mas fico com uma final: acho que nunca vi tantos músicos na plateia; músicos locais, claro. Que bom que eles entenderam o espírito da coisa”. Outras publicações reforçaram que o Festival de Jazz é um evento necessário à agenda cultural gaúcha, sendo notório e surpreendente o seu alcance frente à população da capital. A democratização do acesso é outro ponto que deve ser destacado. Segundo o Proponente, apesar do risco de chuva para o domingo do dia 12 de outubro de 2014, cerca de quatro mil pessoas conferiram o show do mestre João Donato, no parque da Redenção – prova de que o jazz possui público cativo no Rio Grande do Sul, assim como foi expressiva a participação dos fãs nas intervenções artísticas em espaços públicos.

O jazz também chegou às escolas públicas de Porto Alegre através de 20 oficinas musicais realizadas gratuitamente com crianças e adolescentes. Reforçando a produção musical de qualidade do país, a 2ª edição do Festival quer superar os resultados obtidos na edição anterior, nos mesmos parâmetros que tornaram o evento um momento de grande prestígio e alcance popular. Programada a apresentação de Milton Nascimento com a participação especial de músicos gaúchos e mineiros – este show certamente garantirá expressivo sucesso em relação a edição anterior assim como pode ser muito bem recebida a transmissão do show do trompetista cubano Arturo Sandoval. A ação trará a possibilidade de integrar uma nova linguagem ao Festival e a experimentação de um novo formato. Após a apresentação, o registro poderá ser disponibilizado a partir de um link na internet para escolas, universidades e o público em geral. Trata-se de uma iniciativa, que visa ampliar a visibilidade do Festival como um evento global. Ao concordar com a opinião do Proponente, a relatora entende que este evento tem as características para colocar a capital gaúcha no roteiro dos grandes festivais de jazz do país.

3. Em conclusão, o projeto “**FESTIVAL DE JAZZ DE PORTO ALEGRE 2ª EDIÇÃO – 2015**”, por seu mérito cultural, relevância e oportunidade, é aprovado para receber incentivos até o valor de **R\$ 1.233.098,25** (um milhão duzentos e trinta e três mil noventa e oito reais com vinte e cinco centavos) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 15 de janeiro de 2015.

Loma Berenice Gomes Pereira

Conselheira Relatora